

## Militares em operações de Cabo-Delgado Glorificados pelos que matam e esquecidos quando morrem



Pag. 04

A tolerância do presidente  
"Permitir a crítica da parte  
dos meus eleitores"

Pag. 07

Pag. 12

Merciano Marques

*"Deus rejeita o comportamento  
interesseiro"*

Observa Nhauueleque a cidade de Nampula

*"O período subsequente a independência não foi capaz de  
quebrar as desigualdades económicas"*





## Numa tremenda emboscada dos terroristas morrem dois bravos comandantes

No âmbito da guerra travada na província de Cabo-Delgado, entre as Forças de Defesa e Segurança de Moçambique e supostos terroristas que assolam aquela região desde Outubro de 2017, as FADM publicaram através de um comunicado o seu triunfo sobre os terroristas, ou seja, a nossa defesa abateu segundo o comunicado alguns dos considerados cabeças do terrorismo naquela província nortenha “foi abatido o terrorista Abu Kital que ocupava a posição de vice-comandante das operações dos terroristas do grupo All sunna wall jammah (ASWJ), ainda foi posto fora de combate o terrorista Ali Mahando” assim se referia o comunicado. A ser verdade, é caso sim para se vangloriar tal como estão a fazer as FADM visto que, trata-se de indivíduos bravos do terrorismo e isso é motivo para esperar o fim desta guerra.

A notícia corre como alegria em natal, a imprensa toda relata esse detalhe de maneira tão vitoriosa, nesta emboscada deu-se também um incêndio que segundo o comunicado os nossos saíram ilesos “nesse exercício contínuo de combate ao terrorismo, uma unidade motorizada das FADM que se encontrava integrada numa coluna militar com destino à Quitarejo entrou numa emboscada inimiga e capotou numa “ponteca”, tendo de seguida se



incendiado, porém os seus ocupantes saíram ilesos” garantem as Forças de Defesa e Segurança.

Mas uma fonte da LP, militar das FDM

em campo de batalha nas operações de Cabo-Delgado, lamenta a morte dos seus parceiros de guerra nesta mesma emboscada que está sendo cantarelada como vitoriosa com direito a comunicados e destaques na imprensa televisiva, a fonte afirma que a unidade motorizada que se acabou na dita ponteca, produziu mortos sim dos nossos militares e que desta emboscada morreram sete homens, dentre eles dois comandantes de pelotão do 4ºCCP, o comandante Albano Spanela chefe das operações do batalhão leão e o comandante Nuro Marcelino chefe do pessoal do batalhão leão, ambos formados na academia militar Nampula, e por sinal fazem parte da lista dos poucos que conseguiram a promoção após tal formação. A fonte lamenta o desprezo que se tem pelas mortes dos militares nacionais pois para si, “este cenário causa ainda mais dor no seio da família dos militares da pátria” encerrou o soldado que não se quis identificar.





Paco Planelles / Espanha

## O ASPIRANTE E O TRANSPIRANTE.... AO PALÁCIO DE LA MONCLOA

Caro amigo leitor,

Na atual corrida de audiências prévias para nomeação e investidura de H.M. o Rei, Felipe VI, do candidato à Presidência do Governo do Reino de Espanha; isto é, do "melhor candidato possível" para gerir a partir do Palácio da Moncloa o quotidiano de todo o povo espanhol, dois líderes, que representam os partidos majoritários + outros grupos laterais agregados, lutam para ocupar o referido palácio presidencial por nos próximos quatro anos ou menos. Um Pedro Sánchez já está nele, e o outro, Núñez Feijóo ainda aspira - apesar de ter vencido no passado dia 23/Julho, as Eleições Gerais de 2023 em Espanha, voltar a sê-lo numa 2ª volta das próximas eleições em Dezembro o Natal.

Aquele que ainda não está em La Moncloa é obviamente o requerente. E quem se esforça para evitar, a todo custo, ser extirpado dali e da sua residência de verão nas Canárias de La Marena ou na andaluza Doñana, é o transpirante. Um Núñez Feijóo inspira e o outro Pedro Sánchez transpira. Ele transpira por causa do esforço titânico que ele, a sua equipa de conselheiros e camaradas políticos estão a fazer a partir dos seus escritórios oficiais aqui, ou para além das nossas fronteiras, para evitar o desligamento ou o exílio, e ele transpira sangue, suor e lágrimas pela vertigem que isso lhe causa, pelo seu possível abandono do Olimpo Monclovita, e pela sua reintegração forçada e desconfortável nesta chata sociedade civil contemporânea que ele está, onde parece que deveria estar, agora! este carácter inefável devido ao grave problema do separatismo catalão ou basco existente, e ao seu estilo "pessoal e intransferível" de contorcionismo político para a gestão dos assuntos públicos - da presidência do Governo de Espanha com a sua inexplicável política e gestão de a questão da "Espanholidade de Ceuta e Melilha" com o Governo de H.M. o Rei de Marrocos, que exige maior clareza e menos demagogia ou palavreado ("Paróle, paróle, paróle..."). Ou seja, em todas as suas ações pessoais e governamentais, com maior prudência, competência e sentido de Estado.

Esta imagem esquemática que acabo de transcreever do transpirante com a sua habitual demagogia, palavras vãs e mentiras; bem como, com a atual pretensão de perdoar os líderes políticos catalães julgados, presos e em fuga por sedição e desvio de fundos públicos,... Graça, que nem eles próprios solicitaram nem o Supremo Tribunal considerou por bem conceder, além de ter a rejeição da maioria dos espanhóis torna o transpirante Pedro Sánchez Pérez-Castejón, presidente interino do Governo espanhol, um personagem pouco confiável; derrotado após as últimas Eleições de 23/Julho, mas, mesmo assim, parece ser candidato à convocação de sua investidura pelo rei, Felipe VI. Ou seja, o dilema

de S.M. O rei espanhol!

Numa outra imagem oposta, poder-se-ia atribuir a si mesmo o papel de aspirante ao grande homem e líder popular que, simplesmente, aspira a ser deixado sozinho, tal como é, o que é bom, mas.. muito confortável e bem pago!, a continuar a fazer durante os próximos quatro anos o mesmo que tem feito com o seu próprio partido político nas quatro legislaturas anteriores com o seu feudo na Galiza; isso não é nada! Mais "posturas", cochilos e mais palavrinhas bonitas, ou seja: "Paróle, paróle, paróle..."

• "Tudo é simples e elementar assim, amigo Watson!"

Para isso não basta dizer - como a ministra interina do Governo na saída do transpirante, senhora Calviño /dixit, que "o bem que foi feito até agora em Espanha para enfrentar os graves a crise económica, política e social existente em todo o país era correta e necessária; e continuará sendo feito, e que o que está ruim será corrigido aos poucos" (s/c); porque este gentil grande homem galego, vencedor apertado das últimas Eleições do 23 de Julho, o novo Flautista de Hamelin da direita, com uma aparência tímida e desnorteada, aspira confiantemente a alcançar uma nova posição - depois de vencer as Eleições de Primeiro-Ministro de "23/J" do Governo de Espanha, e com a ajuda dos fundos europeus (Oh!, os fundos europeus, onde estarão agora?), iniciar uma urgente e necessária reconstrução moral, política, socioeconómica, laboral e sanitária de todos os Espanhóis com a súbita e total oposição e indiferença do actual partido socio-comunista e dos independentistas bascos e catalães acompanhados pelos seus novos parceiros canistas, populistas e bolivarianos que beneficiam e usam obviamente más artes ou maquinações eleitorais e que ainda acreditam em promessas utópicas.

De acordo com este esquema alternativo, o atual candidato é um grande homem popular que também pensa aterrorizado com a gigantesca responsabilidade que se avizinha, caso atenda ao apelo do Rei, Felipe VI para formar o novo Governo de Sua Majestade. O rei; ou então, o Céu se abre e as urnas sorriem para ele - um pouco mais, antes de novas Eleições Gerais repetitivas para o Natal de 2023; datas que anteriormente já estavam marcadas no calendário eleitoral espanhol que o transpirante presidente, Pedro Sánchez Pérez-Castejón de modo ;súbito!, caprichosamente, mudou

Certamente - hoje, os aspirantes e transpirantes já estão suando diante do dilema e das incógnitas de sua investidura; isto é, já dar uma solução prática e satisfatória ao seu próprio dilema diabólico deixado nas mãos do rei, dom Felipe VI; e pensar seriamente em como deverão conseguir endireitar o rumo do navio do Estado espanhol encalhado no meio da actual crise ins-

titucional e de uma grave tempestade política, socioeconómica, sanitária, laboral e empresarial com um novo Governo de unidade e concentração nacional daqueles, os melhores, para a salvação desta ESPANHA, cheia de história, jovem e promissora com uma nova e possível convocatória às urnas no próximo Natal.

Todos nós suamos, talvez! ao pensar nas surpresas que encontraremos ao examinar, no interior, os recantos do Palau de la Generalitat Catalana ou da própria Moncloa do poder político Todos nós, espanhóis, também suaríamos limpando todo o lixo que se acumulou sob os tapetes palacianos de todos os líderes políticos catalães; isto é, de Jordi Pujol, Pascual Maragall, José Montilla, Artur Más, Carles Puigdemont, Joaquim Torra e até o atual Hon. Pere Aragonés ou dos nossos líderes políticos valencianos, andaluzes, bascos, etc., durante longos anos de total arrogância, clientelismo, fraude, corrupção e enganoso.

Hoje, lendo amigos deste Facebook ("pessoal e intransferível"), sinceramente, não saberia dizer quem é o presidente espanhol aspirante e quem é o transpirante. Talvez, os referidos políticos catalães se tenham reunido - hoje em dia, junto ao Abade e à Comunidade Religiosa de Monserrat, sim!

E também é possível que - no caso das outras pessoas, elas só vejam dois candidatos, mas o que eu vejo mesmo são dois suéteres, que enlouquecem, que carregam o tipo sorrindo hipocritamente, que colocam um olho na panela e o outro no gato, e eles gritam "Blá, blá,...de blá"; isto é, "Paróle, paróle,...paróle" ou saindo do fórum "a la gallega" como dois loucos brilhantes montados em algum louco locomotivas de carvão negro, bom preto e vaporoso! para enganar antes de outras possíveis novas Eleições Gerais de 2023 no horizonte do próximo Natal'23

### PONTO FINAL

• Ação, não hesitação; ação, não boas palavras; ação, não agitação pela independência da Catalunha e das províncias bascas. O povo espanhol aguarda ordens de um novo governo e de um novo presidente eleito na nossa pátria. O dever recai sobre a nossa votação secreta para um novo partido político e um presidente eleito para declarar o que deve ser feito no nosso adorável Reino de Espanha, na comunidade espanhola da Catalunha e nas províncias bascas e outras más. A sua tarefa é certamente tremenda,... num momento tremendo para assumir o controlo da sobrevivência de todos os cidadãos espanhóis e do mesmo Reino de Espanha.

DEUS abençoe nossa adorável pátria: ESPANHA!

PACO PLANELLES-Espanha  
Saudações irmãos moçambicanos

**“Permitir a crítica, da parte dos meus eleitores, simpatizantes e até meus opositores”**



**José Baptista Mathe**

Agora como o Presidente da República, pautarei para o nosso modelo político, um sistema verdadeiramente democrático, (Multipartidário). Com os poderes políticos descentralizados, nomeadamente, o executivo, legislativo e o judicial, isso para permitir a crítica, da parte dos meus eleitores, simpatizantes e até meus opositores, e também membros do meu Governo. uma vez escolhido esse modelo, é do meu entendimento que, os que junto comigo fazem a política, estas, foram as pessoas eleitas segundo o sufrágio universal, comumente designado "democracia representativa." Minha principal aposta numa fase inicial, seria para a formação de altos quadros, principalmente, nas áreas de saúde, defesa, agricultura, educação e justiça indubitavelmente. Pois, na minha opinião uma sociedade sadia, não poderá existir sem dinamizar as áreas acima mencionadas. Quando falo da formação de quadros, refiro-me na maior aposta na juventude certamente. Porque são os jovens, que tem força suficiente para responder esta demanda. comecei pela saúde, porque para mim a saúde tem um papel muito crucial, não obstante, todas actividades desenvolvida dentro dum Estado, primeiro, é de extrema importância, que seus cidadãos gozem desse direito inalienável. Em segundo plano, a defesa dado que uma nação com défice desta, a sua soberania vive em constante amea-

ça, pois para que as demais actividades, ocorram sem sobressaltos no seio duma sociedade, é papel da Defesa zelar pela sua segurança. No que tange a agricultura, dinamizarei-la com projectos concretos e muito práticos, pois penso que a agricultura é o pólo máximo para uma economia robusta, desbravaria imensos espaços para o cultivo, investindo demasiadamente numa agricultura mecanizada para impulsionar a produção de produtos de primeira necessidade, para acabar com a fome que apoquentam a população.

No que concerne a educação, que tem um papel muito preponderante na formação intelectual dos cidadãos, de modo a incentivar as crianças a gostarem de ir a escola, proporcionarei-las um lanche, irei explorar a madeira de qualidade que existe nas nossas florestas, para produzir carteiras para que nenhuma criança estude sentada no chão. Após a conclusão do segundo ciclo, no ensino básico, apostaria num ensino técnico profissional, de modo a capacitar os jovens para o posterior mercado de trabalho. Por último, só se pode ter uma sociedade equilibrada, onde o sistema judicial é imparcial, por tanto optaria em isenção do poder judicial, de modo que ninguém possa abusar das funções e perturbar o bom funcionamento das instituições públicas. Só assim, acredito que se erguerá uma sociedade com igualdade de direito.



Quinta-Feira, 24 de Agosto de 2023

**Tabela Cambial**

	<b>Compra</b>	<b>Venda</b>
<b>USD</b>	63.25	64.52
<b>ZAR</b>	3.41	3.47
<b>EUR</b>	68.51	69.88

# É proibido adoecer no governo de Filipe Nyusi

Uma conclusão a que só foi possível alcançá-la porque a classe dos médicos, a responsável por sanar tais doenças, decidiu impor-se sobre os proibidos e evidenciar essa realidade, mas a verdade é que tudo é proibido no país de Nyusi, mais proibido do que foi na primeira república. Vejamos por exemplo a possibilidade da polícia decidir seguir o bom exemplo dos médicos, que exercem o seu direito, exercendo o seu não direito em busca daquilo que é seu de direito, aí teremos de assumir o quão é proibido também sair de casa. Pois será sim, evidente, porque na verdade já é um desafio sair de casa. É sim, porque tal como está, a insegurança é perpetrada por quem devia garanti-la, é esta figura que amedronta, ameaça e se aproveita do cidadão a ponto de deixá-lo inseguro e medroso, e então a pergunta que fica, porque é que o cidadão sempre saiu de casa? A resposta para isso é também evidente, é característica moçambicana viver à alçada da ameaça, contudo, diante dos

relativos factores ou não factores, ainda não se pode assumir.

Assumir-se-á após a violação do juramento por parte de quem é empurrado já para tal prática, e o consequente estado de desordem soberanamente previsível caso assim ocorra, porém, com todas as razões para tal reacção, esperamos que de forma alguma se atinja tal estado da nação, pese embora, seja o mais desejado por sua excelência chefe de Estado. Esse país ainda não entrou em colapso o suficiente para esse dirigente, para si, o abismo é o mais adequado, é triste, mas os factos revertem esse desejo. Filipe Nyusi está neste mandato a esmerar esforços para talvez, dirigir só a FRELIMO e mais uma população de árvores e edifícios baldios porque as pessoas, ele está as matando aos sectores a sectores, tal como se come grandes elefantes na vizinha do rand.

A classe dos professores devia também estar nas ruas, ao lado dos médicos, as suas condições são piores e sem contar que estaria exercendo o seu direito

tanto quanto para os médicos mas, por alguma razão, indiferença ou cobardia, diga-se, é difícil ao professor ir a busca da justiça talvez, por ser de um modo geral um profissional injusto, pois é, os professores trabalham num clima de injustiça sobre os seus alunos, amando uns em detrimento de outros, aturando uns e facilmente se saturando por outros, uma forma de trabalhar com as crianças também não apreciável, injusta praticamente. No entanto, isso demonstra também que é proibido aceder a educação no governo de Filipe Nyusi.

Ademais, a função da arte é chorar, assim concluíram os mais sábios, então chorou do seu jeito o Doppaz, um artista até insignificante para toda uma agenda estatal, e o governo de Filipe Nyusi, desviou-se imediatamente de sua agenda para ir buscar o Doppaz e encarcerá-lo, uma brincadeira de desgovernança que só serviu para atrasar o assunto dos médicos, de Cabo-Delgado, EN1, entre outros.

## FICHA TÉCNICA

Director Editorial: Douglas Madjila

Administração: Hélio Pinto ; Contactos: 841385148 / 87 3017860

Redacção: Benta Edith, Orlando Júnior, Jéssica Monteiro Redacção : 87 5308210/ 82 3308210

Numero de Registro de Entidade Legais: DISP.67/GABINFO-DEPC/210/2022

Endereço: Av. Amílcar Cabral, 1542 1º andar ; Cidade de Maputo Email: luzdopensamentomz@gmail.com



DO PENSAMENTO



***What every Motorist-Driver should know about :  
O que Todos os Condutores profissionais devem saber:***

Por: Carlos Sousa

The owner's manual of your vehicle contains valuable information. You should read it – at least once – from cover to cover, even if it has more than 100 pages, as many of them do. Make a note of the especially important information. For example, what does it say about seat belts, airbags, parking on dry grass or starting the engine when the remote's battery is dead? You'll find that parking on dry grass can cause the hot catalytic converter to set the grass (and the car!) on fire. Airbags usually won't deploy if your seatbelts are not in correct position use.

O manual de bordo , o livro que deve sempre acompanhar o veiculo, sobre as instruções de uso e manutenção, contém informações valiosas que conduzem em economia e toda a segurança. Deve ser lido, pelo menos uma vez e entender como se deve consultar os assuntos.

Tome notas, por exemplo, sobre o uso dos equipamentos de segurança activa e passiva, nomeadamente , os cintos, os airbags, estacionar sobre areas com capim seco, como fazer o arranque do motor quando a carga da bateria está em baixo,.. etc.

Neste manual, encontram-se as correctas respostas e soluções , sendo o caso da paragem sobre o capim seco, um dos que constitui elevado risco de incêndio, pois o conversor catalítico encontra-se muito

quente( normal da operação) em proximidade com o capim, torna-se fácil a ignição do incêndio e arde o veiculo. Outro importantissimo apontamento de segurança passiva, relaciona-se com os AirBags que não protegem os ocupantes, se a condição prévia do correcto uso e aplicação dos cintos de segurança, se não estiverem em uso de conformidade.

Always supervise the topping up of the fuel tank and make sure that the attendant does not trickle in more petrol after the pump's automatic stop has kicked in. This will ensure that the designed air gap that lessens the risk of a tank bursting during an accident will not be flooded with petrol.

Verifique e certifique-se de que durante a operação de reabastecimento do combustível nas Estações, quando ordenou Tanque Cheio, acompanhe o procedimento e logo que a pistola de enchimento faz o disparo automático, pare nesse momento e evite acrescentar mais combustível. Isso permite uma folga/espaco, que fica com Ar, sendo facilitador, por segurança, no caso de um Acidente enquanto ainda tanque cheio, essa folga evitará o rebentamento imediato do tanque de combustível, eventualmente forçado pelo sinistro sofrido. Resumo, não aceite fazer o enchimento até ao topo máximo junto ao bocal de entrada. Isto constitui um elevado Risco inseguro!

Try do not drive with less than six or seven litres of fuel in the tank. A layer of dirt will build up on the bottom of the tank over the years. The lower the fuel level the more chance that some of the dirt will be sucked up by the pump. The dirt will cause the pump to wear out prematurely and may block a filter.

Evite circular com o veiculo com o tanque combustivel quase vazio, chamada reserva, com apenas 6 ou 8 litros. Isso traz problemas na própria bomba forçada a enviar para os filtros, e todo o sistema de injeção fica prejudicado, pelo envio de todos os residuos e água, acumulada no fundo dos tanques, durante meses ou muitos anos. Pode causar um grave sinistro, por descontrolo em falha do motor. Além de acentuada despesas que vai provocar em oficina. Procure rodar com o método do tanque cheio, está sempre pronto para ter resposta em emergência e consome menos, porque na ausência de combustível, tem Ar, proporciona mais evaporação e perdas que representam custos ao longo do tempo.

Don't let your engine idle in the morning to warm up before driving. Drive off immediately but slowly for the first few kilometres. This will cause the engine, gearbox and final drive to warm up together and reduce wear. On a journey of 1000km, more than 90% of the wear takes place during the first 20km of travel.

**Continua na Pag 08**

**PUBLICIDADE**



**Honey**  
Moçambique



Laura A. Nhaueleque

## Feliz Aniversário, Cidade de Nampula

A Cidade de Nampula, hoje conhecida como sua majestade rainha da Região Norte do país, remonta as suas raízes ao ano de 1896 quando o primeiro governador do distrito de Moçambique, Capitão Eduardo Costa, descobriu aquela zona e, a partir daí, viu que poderia ser uma zona estratégica e ideal para a implantação de um posto militar que flexibilizasse e facilitasse o controlo e o seguimento da ocupação do território moçambicano por parte dos portugueses. Nisto, a zona de Mehehe, então controlada pelo chefe local (régulo) Terela Mphula – a qual os portugueses chamaram-na de Nampula – foi escolhida para a fixação do projeto.

Em fevereiro de 1907 chega de Portugal o Major Neutel de Abreu e o seu grupo militar o qual deu início da construção do Comando Militar, hoje, Academia Militar Samora Machel. A partir de 6 de dezembro de 1919 começou o processo de povoamento e, em junho de 1921 a povoação ganha o título de Sede de Circunscrição Civil de Macuana. O sistema de comunicação ferroviária estabelecido ao longo do corredor que ligava zona costeira, Lumbo com o interior, jogou um papel fulcral para o crescimento/desenvolvimento da Sede. Por isso, no dia 19 de dezembro de 1934, a Sede ganha o estatuto de Vila.

A ideia de estabelecer um posto militar no regulado Mphula I (Nampula) nunca foi interrompida, apesar da tentativa de resistência do chefe Mphula, pelos vistos sem sucesso, contra as tropas de De Abreu; os anos subsequentes foram decisivos para implementação e concretização do projeto de ocupação efetiva de Nampula. Até que, em 1956, quando o então Quartel General foi elevada a grau de Cidade a 22 de agosto. Nesta altura, já tinham sido construídas estruturas emblemáticas – sem contar com escolas e outros edifícios, como por exemplo a Sé Catedral, o Museu Regional, Estádio Municipal, Estátua de Neutel de Abreu, ainda hoje presente na praça da academia Militar, Hospital-Granja de Namaíta –, como confirmam as escassas fontes históricas.

Hoje a Cidade de Nampula é a 3ª mais

populosa do país depois de Matola e Cidade de Maputo com cerca de 743.125 habitantes distribuídos em 404 km<sup>2</sup>, segundo o censo de 2017. Ainda tem 8 postos administrativos tais como: Muatala, Napipini, Natikiri, Muahivire entre outros e 25 bairros, por exemplo Mutauanha, 1º de Maio, Namitekha, Muhala, Limoeiros.

No período colonial o espaço do centro da cidade era ocupado quase exclusivamente por pessoas brancas maioritariamente de origem europeia, com exceção de um e outro caso. Depois da independência a questão demográfica se manteve; hoje a cidade, no seu centro, é maioritariamente povoada pela população de pele branca, na sua maioria de origem oriental, os quais os nativos chamam, sem distinção, de indianos. É este “novo” grupo de estrangeiros que detém hoje maiores estabelecimentos comerciais que dominam a actividade comercial na cidade.

Portanto, o período subsequente a independência não foi capaz de quebrar as desigualdades económicas, sociais e de fontes de renda que sempre caracterizaram as cidades moçambicanas no período colonial. Além do mais, os edifícios e os estabelecimentos de serviços públicos apresentam estado de degradação avançada. A Cidade de Nampula, para além de não ter deixado de ser um espaço de segregação, agudizou duas características, a de precariedade e exclusividade. Uma cidade “partida”, em suma, que muito recorda outras urbes do Sul global, a partir do Brasil, onde esta expressão foi cunhada.

O projeto expansionista nas bermas da cidade de Nampula, começado na década de 90, incrementou a superpovoação dos bairros, o que desaguou igualmente no aumento da pobreza, da mendicidade e desigualdades socioeconómicas na urbe. O maior número da população nestes locais, sobrevive a base da actividade agrícola familiar, ensardinhada em casas precárias e condições de vida miseráveis, numa indiscutível situação de pobreza extrema. Não é por acaso que o Índice de Desenvolvimento Humano de Nampula (a nível da província, segundo o usual cálculo

das organizações internacionais) é um dos mais baixos do país, que por seu turno é um dos estados com menor índice de desenvolvimento humano do mundo.

Os bairros de expansão e o próprio crescimento na Cidade de Nampula não foram acompanhados por um trabalho paralelo de ampliação das infraestruturas e serviços como sistema de abastecimento de água potável, eletricidade, postos de policiamento, postos de saúde, vias de acesso, etc. Por isso mesmo, a falta de água, cortes constantes de energia elétrica, longas filas nos hospitais, falta de vagas nas escolas entre outros problemas são recorrentes em quase todos os bairros periféricos da Cidade.

Como diria Andreatta que no geral, nas cidades moçambicanas, “o equilíbrio funcional da cidade é precário. No aspecto de mobilidade e acessibilidade, a “estrutura viária exígua e a falta de acessibilidade e transportes oferecidos condenam a população periférica”. As vias de acesso à “cidade de cimento” parecem ter sido implantadas atravessando os bairros e, de nenhum modo, tiveram alguma componente de articulação com eles, gerando um efeito barreira na sua execução”.

O processo de construção nacional pós-colonial, portanto, não conseguiu criar as condições de equilibrada harmonia necessária para tornar mais vivível uma cidade que tinha sido pensada pelo colono, e em que as divisões com os autóctones eram funcionais a um tipo de sociedade já ultrapassada. Hoje, as fraturas visíveis na cidade de Nampula revelam todas as dificuldades de um processo de integração urbana, social e funcional de uma urbe que perdeu a sua principal característica (um presídio militar, que hoje não pode continuar a ser o principal elemento de desenvolvimento de Nampula), sem, todavia, adquirir outras funções típicas de uma capital provincial. Por isso é que este aniversário calha num momento particularmente difícil para Moçambique e a própria Nampula, a que desejamos uma vida melhor e mais sustentável para os seus diversificados habitantes.

**Continuação da Pag 06**

Avoid lugging the engine. This refers to the practice of using large throttle openings in a high gear at low engine speeds. This will cause the engine's crankshaft to start vibrating torsionally (shaking itself like a wet dog). In the long run this will damage the engine and drivetrain.

Não proceda com bruscas acelerações nas manhãs, ou após longas horas de estacionamento, para efectuar o aquecimento do carro e do motor. Isso provoca consumos e desgastes prematuros. Deve fazer o arranque do motor e iniciar imediatamente a marcha, com moderação e acelerar controlado, apenas uns 4 a 5 minutos após.

Lembre-se de que para uma longa viagem na ordem dos 1000Km em boa estrada, rodando com um veículo ligeiro, 90% dos desgastes de toda a mecânica verificam-se durante os primeiros 20Km iniciais.

You won't save fuel by buying some fancy gadget or additive. Instead, you save fuel by cruising at 100 km/h instead of 120 km/h on the open road, accelerating at half-throttle instead of full-throttle and avoiding unnecessary braking. Watch the cars in front of you carefully so that you can anticipate what they're going to do. Remember that every time you brake you're destroying energy that was created by burning the fuel. In other words, braking costs just as much money as going fast. Coasting to save fuel should be done in the highest gear, not in neutral, unless you have a car that still has a carburettor.

Se deseja controlar a condução economizando combustível, não use o recurso de aditivos no combustível.

Proceda como o método da Condução Defensiva e segura, dirigir moderando as velocidades e distâncias do outro veículo à frente.

Em lugar de aplicar uma velocidade limite de 120Km/h, opte por reduzir para um cruzeiro de 100Km/h, com domínio mais seguro, poupa certamente além dos 30% e chega 10 minutos depois num percurso de 200Km. Que diferença?

Evite acelerações e travagens bruscas, pois seguem-se necessariamente compensações semelhantes e por isso consome e desgasta a maioria dos meios rolantes prematuramente, na mesma máquina. Procure a regra da harmonia e suavidade, saiba usar a caixa e o motor, mais do que os travões, garante mais segurança e redução de consumos em modo bastante significativo.

Walk around your car every morning to look at the tyres. You'll soon get to know

what a correctly-pressured tyre looks like. If any tyre appears to be below normal pressure, have the pressure checked as soon as possible, and while the tyre is still cold. Soft tyres are among the leading causes of blow-outs.

Os Pneus, constituem o componente mais importante para uma rodagem, segura, económica e confortável. Verifique pela manhã o estado dos Pneus, antes de entrar para o veículo, e repita após longo período de estacionamento, ou ainda a cada 2 h numa viagem de longo curso. Devemos observar se a pressão do ar, nos parece normal e em caso de dúvida, conferir e proceder aos ajustes, o mais perto possível, sem provocar aquecimento. A baixa pressão nos Pneus tem sido a principal causa dos rebentamentos e Risco de muito Graves acidentes!

The tyres are supporting and guiding the vehicle, while the Driver is managing a machine with a name.

Lembre-se de que os Pneus é que guiam o carro, enquanto o Condutor é responsável por dirigir a máquina, ou seja conduzi-la.

Have your car serviced at the intervals recommended in the owner's manual. Do not listen to a workshop foreman or any other so-called expert that advises otherwise. Their experience cannot match the level of expertise of the engineers that designed and tested the car.

Assegure-se de que o veículo que o transporta, possui as revisões mecânicas em ordem e conformes com o plano de Manutenção recomendado pelo Construtor da marca e modelo, que consta no livro de Bordo emitido pelo Fabricante. Não dê ouvidos a mecânicos e Encarregados curiosos pelo negócio e por Não respeitarem as recomendações dos Fabricantes. A experiência deles, não pode superar o valor do conhecimento técnicos de concepção e dos longos testes efectuados e provados pela Engenharia dos Construtores dos veículos.

Be exact and detailed whenever you deal with a workshop. Don't give vague instructions, and insist on a quote before agreeing to any work being done. It's often worthwhile to get a second opinion. If you're female, take a man with you. The workshop attendants don't know how much a man knows about cars, but tend to assume that a female knows nothing.

Sempre que solicitar serviços em oficinas, seja claro e preciso daquilo que necessita e assegure-se de que fica anotado se conforme. Peça sempre uma cotação prévia.

Se for necessário e viável, peça uma 2nd

opinião a terceiro.

Se for Mulher, ao dirigir-se a uma oficina, faça-se acompanhar de um homem, pois os atendedores em maioria, imaginam que Mulheres de nada entendem sobre carros. Assim evitam-se maus entendidos e menores despesas.

The size of a workshop has very little bearing on the quality of the work being done.

Lembre-se de que as dimensões em espaço e volume das Oficinas, contam positivamente para a possibilidade de recebermos melhor assistência técnica, pois isso demonstra que foi organizada e projectada ao efeito.

Thirty years' experience often means 30 years of devising new ways to milk the client.

Trinta anos de experiência, representam no meu caso 30 anos de aprender a satisfazer Serviços na Manutenção e Assistência técnica, provam o saber satisfazer naturalmente o Cliente interno e externo, com o melhor respeito que Ele merece.

While a car is still under warranty you should obviously have it serviced by the accredited dealer. In later years, it's often worthwhile to search for a recommended workshop.

Enquanto a viatura ou máquina se encontra protegida pela garantia do Construtor ou Agente representante, obviamente devemos o respeito pelos serviços ali satisfatórios na Assistência da marca e modelo.

Ultrapassados aqueles compromissos e planos de manutenção, existe a liberdade de soluções alternativas, porém, lembre-se de não há Quem melhor conhece da História do seu carro até há data, do que o Agente onde lhe conferiu garantias e satisfação no atendimento. O valor residual do veículo pode ser beneficiado por manter a assistência no Agente e a segurança rodoviária também.

Diz-me a experiência de que este constitui o processo que assegura o Seguro da Companhia Seguradora.

Elaborado por carlos souza ( eng )

Perito Auto, Consultor & Formador Master  
Segurança Rodoviária, Condução Defensiva Avançada  
Gestão de Frotas - Conformidades  
ISO39001 & OHSEQ



# EDIÇÃO ESPECIAL DE RÓTULOS “SALVEM-NOS”





# Acordo Geral de Paz – Roma 1992

Seguimos com a publicação deste documento histórico que foi e é um instrumento muito importante da nossa recente democracia.

## 1. Natureza dos partidos políticos

a) Os partidos políticos são organizações autônomas, voluntárias e livres

de cidadãos de caráter e âmbito nacional tendo como objetivo principal dar expressão democrática a vontade popular e a permitir a participação democrática no exercício do poder político de acordo com os direitos e as liberdades fundamentais dos cidadãos e na base dos processos eleitorais a todo os níveis da organização do Estado.

b) As associações que tenham por objetivo principal a defesa de

Interesses locais, setoriais ou exclusivos de um grupo social ou classe específica de cidadãos serão distintos dos partidos políticos e não poderão gozar do estatuto legalmente previsto para estes.

c) A Lei dos Partidos deve estabelecer as condições em que os partidos políticos adquirem personalidade jurídica.

d) Serão atribuídas aos partidos políticos prerrogativas próprias, garantidas legalmente.

e) Para a implementação e desenvolvimento pleno da democracia

multipartidária, assente no respeito e na garantia dos direitos e liberdades fundamentais e no pluralismo de expressão e organização políticas democrática nos quais o poder político pertence exclusivamente ao povo e é exercido de acordo com os princípios da democracia representativa e pluralista, os partidos deverão ser dotados de princípios fundamentais democráticos aos quais se devem conformar na ação e na sua luta política.

## 2. Princípios gerais

Na sua formação, estrutura e funcionamento, a partida política observação e aplicarão os seguintes princípios gerais a fim de disciplinar a sua atividade:

a) Prossecução de fins democráticos;

b) Prossecução de interesses nacionais e patrióticos;

c) Prossecução de fins políticos não regionalistas, separatistas, raciais, étnicos ou religiosos;

d) Necessidades dos seus filiados serem cidadãos moçambicanos;

e) Estruturação democrática dos partidos e transparência dos seus órgãos internos;

f) Aceitação de métodos democráticos na prossecução das suas finalidades;

g) A adesão a um partido e sempre voluntária e deriva da liberdade de os cidadãos se associarem em torno dos mesmos ideais políticos;

## 3. Direitos dos partidos

A Lei dos Partidos tem como objetivo a proteção da liberdade de actuação e de funcionamento dos partidos políticos, com exclusão daqueles que se proponham fins anti-democráticos, totalitários ou violentos, e os que desenvolvam a sua atividade com violação da lei.

Os partidos gozarão dos seguintes direitos:

a) Igualdade de direitos e deveres perante a lei;

b) Cada partido deve poder difundir livre e publicamente a sua política;

c) Serão estabelecidas garantias específicas de acesso aos meios de

comunicação social, a fundos de financiamento do Estado e as instalações ou facilidades públicas, segundo o princípio de não discriminação e com base em critérios de representatividade a fixar na lei eleitoral;

d) A isenção de impostos e taxas nos termos da lei;

e) Nenhum cidadão pode ser perseguido ou discriminação em razão da sua filiação partidária ou das suas opiniões políticas;

f) Os demais aspectos próprios a cada partido serão definidos

respectivos estatutos ou regulamentos, os quais deverão observar a

legalidade. Os estatutos ou regulamentos são objeto de publicação oficial.

## 4. Deveres dos partidos

Os partidos políticos estarão vinculados aos seguintes deveres:

a) Devem ser identificados por nome, sigla e símbolo. São proibidos os

nomes, siglas ou símbolos que possam ser considerados ofensivos para a população ou os que incentivem a violência e os que prestem a conotações divisionistas com base na raça, região, tribo, sexo ou religiosa;

b) Não devem por em causa a integridade territorial e a unidade nacional;

c) Devem constituir seus órgãos e estabelecer a sua organização interna

na base do princípio da eleição e da responsabilidade democrática de todos os titulares dos órgãos centrais;

d) Devem assegurar a aprovação dos seus Estatutos e programas por maioria dos seus membros ou por assembleias representativas dos mesmos;

e) Na sua organização interna os partidos devem respeitar plenamente o

princípio da livre filiação dos seus membros, os quais não poderão ser obrigados a ingressar ou permanecer num partido contra sua vontade;

f) Submeter-se ao registo e fazer publicar anualmente os respectivos

balanços de contas bem como a proveniência dos seus fundos.

## 5. Registo

a) O acto de registo visa declarar a conformidade da constituição e a

existência dos partidos com os princípios legais que devem observar e, em conseqüências, conferir-lhes personalidade jurídica.

b) Para efeito do registo cada partido deverá ter o numero mínimo de 2000 assinaturas.

c) Compete ao Governo registar os partidos.

d) A Comissão prevista no n.º 5 do Protocolo n.º 1 sobre os Princípios

Fundamentais analisará decidirá os litígios que surjam no processo de registo dos partidos, devendo para tal o Governo por a disposição desta a documentação requerida por lei.

## 6. Implementação

a) As partes acordam que, imediatamente após a assinatura do Acordo

Geral de Paz a Renamo iniciará a sua actividade na qualidade de partido político e com prerrogativas previstas na lei, ficando, porem, sujeita a submeter posteriormente, para o registo, a documentação requerida por lei.

b) Prosseguindo com o método, colaboração e consultas regulares, as

partes acordam em estabelecer, no âmbito da discussão do Ponto 5 da Agenda acordada, a calendarização das acções necessárias para assegurar a correta implementação do presente Protocolo.

E, para constar, as partes decidiram assinar o presente Protocolo.

Pela Delegação do Governo da Republica de Moçambique, Armando Emilio Guebuza, - Pela Delegação da Renamo, Raul Manuel Domingos.

Os Mediadores: Mario Raffaelli, D. Jaime Gonçalves, Andréa Riccardi, D. Matteo Zuppi.

Feito em S. Egidio, Roma, aos 13 de Novembro de 1991.



## Os cabeças-de-lista às eleições autárquicas já se manifestam nas igrejas

Por: Merciano Marques

A Comissão Nacional de Eleições (CNE), anunciou na sexta-feira passada, 18 de Agosto corrente a lista dos candidatos apurados às eleições de 11 de Outubro. A apresentação dos cabeças-de-listas mal começou já há registos de manifestos eleitorais nas igrejas. Portanto, são dois casos que merecem apreciação nesse quesito eleitoral, um tem a ver com a realização de campanhas eleitorais em tempo indevido e, o outro aspecto tem relação com a manifestação eleitoral dos cabeças-de-lista sobretudo, nas igrejas e em outras congregações religiosas.

A respeito disso, os próprios líderes religiosos, por um lado, podem estar envolvidos na promoção das propagandas dentro das igrejas talvez, porque o candidato tenha tido uma relação de afinidade com um dos líderes religiosos ou, porque podem estar beneficiados e/ou se beneficiarão dessa campanha, permitindo desta forma, a realização de propagandas dentro da igreja. Assim, de tanto haver brechas nas igrejas, os políticos aproveitam-se das reuniões religiosas em pleno programa espiritual para apresentar suas propostas políticas e, não bastasse, fazem doações gigantescas nas igrejas como forma de persuadir os membros a darem seus votos.

Não é constitucional e nem ético fazer propaganda eleitoral em templos, pois esses são espaços sagrados que precisam se distanciar dos in-

teresses políticos. Portanto, conforme emana a Lei n.º 8/2013 de 22 de Fevereiro, no artigo 25 ao abrigo da alínea e), é interdito o exercício de propaganda política em locais normais de culto. Mas, em virtude dos interesses políticos, que de certa forma aparentam-se insaciáveis, nota-se que, até os próprios cabeças-de-lista carregam consigo um analfabetismo eleitoral, numa altura em que violam a lei eleitoral ao não fazerem o devido discernimento entre os assuntos políticos dos religiosos. Perguntas que surgem são: Não existem locais adequados para promover campanhas eleitorais? Numa altura em que a bíblia diz “temei a Deus e dai-lhe Glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai Aquele que fez o Céu, e a Terra, e o Mar, e as fontes das águas”(Apocalipse 14: 7), os políticos teriam bom senso ao aproveitar os espaços sagrados para promover as manifestações políticas? Com qual nível de mentalidade os líderes religiosos permitem a realização de manifestos eleitorais dentro da igreja?

Em paralelo, dada maior apetência pelos votos que potencialmente os levarão ao poder, esses cabeças-de-lista afiguram falta de temor a Deus, fazendo parecer da igreja uma organização humana e não divina. Portanto, a verdade é que a igreja é um local de culto e adoração, e não uma instituição humana que tem

em vista a satisfação dos interesses humanos. Não se pode aproveitar os cultos religiosos para persuadir o povo de Deus a votar um determinado partido político, pois, Deus ama a justiça, integridade, amor uns pelos outros, e rejeita o comportamento interesseiro.

Os manifestos eleitorais podem ser feitos em outros espaços, mas não no espaço sagrado. Não é sensato usar o templo para fazer a campanha eleitoral. A igreja é uma comunidade que agrega diversos tipos de pessoas, com diferentes cores partidárias, portanto, estes, devem deixar as suas diferenças de lado e unirem-se em Cristo Jesus.

Neste sentido, é importante que os líderes religiosos inviabilizem processos atinentes as propagandas eleitorais dentro da igreja, tomando em consideração que na Igreja a cor partidária perde o seu brilho, pois a igreja exalta simplesmente a bandeira de Cristo.

Enfim, pese embora o manifesto eleitoral seja necessário, para incitar o povo a votar, não seria condição sine quanon dirigir-se aos locais de cultos para tal efeito, pois, os membros enquanto cidadãos tem consentimento dos seus direitos e deveres. Ademais, embora o presente texto tenha sido redigido num momento pré-campanha eleitoral, o mesmo é extensivo até os quarenta e cinco dias de campanha eleitoral e, é importante que a lei eleitoral seja observada.

### Assinaturas

	Assinaturas		
	Trimestral	Semestral	Anual
Nacional/Função pública	1000 Mts	1700 Mts	2900 Mts
Embaixadas e fora do País	50 USD	100 USD	150USD